



## FRAUDE NUM AMBIENTE DE AUDITORIA

### **DESDE A VIRADA DO MILÊNIO, HOVE UM AUMENTO NOTÁVEL DE FRAUDES CORPORATIVAS DE ALTO PERFIL**

Dada a ampla gama de partes interessadas que são afetadas quando tais eventos ocorrem, as perguntas inevitáveis feitas são:

- Deveria (ou poderia) o auditor tê-lo identificado?
- Se eles pudessem ter sido razoavelmente esperados, que outras ações poderiam ter tomado, e isso teria mudado os resultados?



ACOMPANHE AS  
NOSSAS PUBLICAÇÕES

## A "LACUNA DE EXPECTATIVA"

Para os auditores, isso tem sido referido há muito tempo como a "lacuna de expectativa". Essa lacuna de expectativas é realisticamente composta pelas lacunas entre:



- *O que o público espera e o que os auditores são obrigados a fazer:* Embora o público possa esperar que um auditor esteja agindo como o 'cão de caça' verificando ativamente todos os registos contabilísticos para encontrar toda e qualquer fraude, este não é o papel do auditor
- O que os auditores são obrigados a fazer e o que eles realmente fazem na prática: os reguladores muitas vezes identificam falhas no trabalho de auditoria em relação à aplicação do ceticismo profissional e o foco em desafiar a gestão



É importante lembrar que existem limitações inerentes a uma auditoria, o que significa que há um risco inevitável de que algumas distorções materialmente relevantes das demonstrações financeiras possam não ser detectadas, embora a auditoria seja devidamente planeada e realizada de acordo com as normas de auditoria (ISA 240).



## **ENTÃO, QUEM É RESPONSÁVEL PELO QUÊ?**

A principal responsabilidade pela prevenção e detecção de fraudes cabe ao Órgão de Gestão da entidade. Como tal, a gestão deve ter um ambiente de controle forte, o que reduz a oportunidade de fraudes e aumenta a probabilidade de qualquer fraude ser detetada.

A responsabilidade do auditor é restrita à obtenção de garantia razoável de que as demonstrações financeiras como um todo estão livres de erros materiais, sejam elas causadas por fraude ou erro.

Os auditores podem, no entanto, identificar deficiências nos controlos durante os seus procedimentos que a empresa pode usar para rever os seus processos e pode ajudá-los a identificar onde as fraudes poderiam ocorrer.

## **O QUE OS AUDITORES FAZEM?**

Embora os auditores analisem os registos financeiros de uma entidade, não é viável que eles analisem tudo. Em vez disso, os auditores concentram os seus esforços, através de um entendimento da entidade, em áreas onde as demonstrações financeiras tenham um maior risco de erro material, seja por fraude ou erro. Os procedimentos são realizados numa base amostral, sendo esses resultados analisados para fornecer evidências sobre toda a "população" relevante (seja um saldo de conta específico ou classe/tipo de transação).

## **DESAFIOS TÓPICOS RELACIONADOS À FRAUDE**

A natureza, o âmbito e a forma de fraude estão sempre em mudança e assim os auditores, juntamente com as equipas de gestão, precisam de estar cientes de como, onde e quando a fraude pode ocorrer nos seus negócios. A recente pandemia COVID-19, por exemplo, apresentou uma ampla gama de novas oportunidades, incluindo reivindicações fraudulentas em relação a esquemas de apoio do governo.

Muitas empresas passaram a adotar o teletrabalho, e agora a voltarem ao trabalho híbrido, controlos e sistemas/processos tradicionais que podem ter sido colocados em vigor há anos foram forçados a adaptar-se a esta nova forma de trabalhar. As equipas de gestão e os auditores devem, portanto, estar atentos a esses riscos e reavaliar quaisquer novos processos de deficiência para garantir que quaisquer riscos de fraude sejam identificados e discutidos







## CONCLUSÃO

A fraude pode acontecer em qualquer entidade e pensar que "isso não pode acontecer comigo" dá àqueles que pretendem cometer fraudes ainda mais oportunidades para fazê-lo. Vigilância constante é primordial. O auditor também pode fazer parte do sistema de monitorização e atuar como um valioso impedimento, apresentando um risco adicional de detecção àqueles que podem considerar atos fraudulentos.

Em última análise, é o papel da administração colocar em prática os sistemas e controlos que impedem a ocorrência de fraudes. Embora um auditor possa dar uma perspectiva e avaliação diferentes dos sistemas e resultados de uma entidade, a fraude representa um desafio em constante evolução para todas as empresas.

Embora os auditores sejam um impedimento útil, estes não devem ser responsabilizados por fraude na maioria dos casos. Embora estejam atentos ao risco de fraude, os auditores estão limitados a rever apenas as provas que obtiveram para fins de emissão de seu parecer de auditoria.